

## 70 CARCINOMA DO ESÓFAGO: UMA FORMA DE APRESENTAÇÃO INVULGAR

Costa S., Gonçalves B., Costa R., Cruz M., Bastos P., Rolanda C., Gonçalves R.

Homem de 55 anos, sem antecedentes relevantes para além de ingestão de 80 gr de álcool por dia, recorreu ao Serviço de Urgência por diminuição da força nos membros direitos com 2 dias de evolução. No exame neurológico objectivou-se nistagmo horizontal em todas as direcções do olhar, hemiparésia (grau 4/5) e hemi-hipostesia direitas. A TC cerebral revelou uma lesão ocupando espaço frontal esquerda, com edema vasogénico e desvio para a direita das estruturas da linha média. A sua caracterização por RM cerebral favoreceu a hipótese de lesão secundária e a TC tóraco-abdomino-pélvica foi normal. O doente foi submetido a exérese da lesão frontal esquerda, recuperando dos défices. A histologia da peça operatória revelou tratar-se de metástase de carcinoma epidermóide e iniciou radioterapia. Entretanto o doente realizou EDA por disfagia, que mostrou uma lesão vegetante, irregular, ulcerada, ocupando hemicircunferencialmente o lúmen esofágico entre os 30 e 35 cm dos incisivos. A histologia das biópsias endoscópicas revelou um carcinoma epidermóide invasor.

O cancro esofágico é o 3º tipo mais comum de cancro digestivo e a sua incidência é superior nos homens com mais de 50 anos. As metástases cerebrais ocorrem em apenas 1.7-3.6% de todos os doentes com cancro esofágico. Os autores apresentam um caso muito raro em que a metastização cerebral foi a forma de apresentação inicial de cancro esofágico. O caso é complementado com diversa iconografia.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga